



# Indicadores IBGE

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

Trimestre Móvel  
ABR.-JUN. 2017

Publicado em 28/07/2017 às 9 horas

Presidente da República  
Michel Miguel Elias Temer Lulia  
Ministro do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão  
Dyogo Henrique de Oliveira

## INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente  
Roberto Luis Olinto Ramos

Diretor Executivo  
Fernando J. Abrantes

## ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas  
Cláudio Dutra Crespo (em exercício)

Diretoria de Geociências  
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática  
José Sant'Anna Bevilaqua

Centro de Documentação e Disseminação de Informações  
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas  
Maysa Sacramento de Magalhães

### UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Trabalho e Rendimento  
Cimar Azeredo Pereira

## Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego\*  
Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola\*\*  
Estatística da produção pecuária\*\*

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário\*\*\*  
Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil  
Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor - indústrias de transformação  
Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC

- IPCA

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

IPCA-E

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

\* O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de 2016.

\*\* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

\*\*\* O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de 2015.

"Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico Indicadores IBGE passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas. O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo".

**Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua**  
**Mercado de Trabalho Conjuntural**  
**Divulgação Mensal - Junho de 2017**

**Data de divulgação:** 28 de julho de 2017

**Abrangência Geográfica:** Brasil

**Construção dos Indicadores:** trimestre móvel

**Período:** abril a junho de 2017

**Principais destaques no trimestre móvel de abril a junho de 2017**

As comparações foram feitas em relação:

- Ao trimestre móvel de janeiro a março de 2017, onde 80% dos domicílios selecionados são os mesmos, mas as informações nestes domicílios foram coletadas novamente, portanto, não existe repetição de informação entre os trimestres analisados.
- Ao trimestre móvel de abril a junho de 2016, onde 20% dos domicílios selecionados são os mesmos, mas as informações nestes domicílios foram coletadas novamente, portanto, não existe repetição de informação entre os trimestres analisados.

## DESOCUPAÇÃO

- A **taxa de desocupação** foi estimada em 13,0% no trimestre móvel referente aos meses de abril a junho de 2017, registrando redução em relação ao trimestre de janeiro a março de 2017 (13,7%). Na comparação com o mesmo trimestre móvel do ano anterior, abril a junho de 2016, quando a taxa foi estimada em 11,3%, o quadro foi de elevação (1,7 pontos percentuais).

**Quadro 1 - Taxa de Desocupação - Brasil - 2012/2017**

Trimestre móvel		2012	2013	2014	2015	2016	2017
1º	nov-dez-jan	...	7,2	6,4	6,8	9,5	12,6
2º	dez-jan-fev	...	7,7	6,8	7,4	10,2	13,2
3º	jan-fev-mar	7,9	8,0	7,2	7,9	10,9	13,7
4º	fev-mar-abr	7,8	7,8	7,1	8,0	11,2	13,6
5º	mar-abr-mai	7,6	7,6	7,0	8,1	11,2	13,3
6º	abr-mai-jun	7,5	7,4	6,8	8,3	11,3	13,0
7º	mai-jun-jul	7,4	7,3	6,9	8,6	11,6	
8º	jun-jul-ago	7,3	7,1	6,9	8,7	11,8	
9º	jul-ago-set	7,1	6,9	6,8	8,9	11,8	
10º	ago-set-out	6,9	6,7	6,6	8,9	11,8	
11º	set-out-nov	6,8	6,5	6,5	9,0	11,9	
12º	out-nov-dez	6,9	6,2	6,5	9,0	12,0	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: Somente os dados hachurados são comparáveis.

- No trimestre de abril a junho de 2017, havia aproximadamente 13,5 milhões de **peças desocupadas** no Brasil. Este contingente apresentou redução de 4,9%, ou seja, menos 690 mil pessoas, frente ao trimestre de janeiro a março de 2017, ocasião em que a desocupação foi estimada em 14,2 milhões de pessoas. No confronto com igual trimestre do ano anterior, quando havia 11,6 milhões de pessoas desocupadas, esta estimativa subiu 16,4%, significando um adicional de 1,9 milhão de pessoas desocupadas na força de trabalho.

## OCUPAÇÃO

- O contingente de **peças ocupadas** foi estimado em aproximadamente 90,2 milhões no trimestre de abril a junho de 2017. Essa estimativa apresentou aumento em relação ao trimestre anterior (janeiro a março de 2017) de 1,4%, ou seja, um adicional de 1,3 milhão pessoas. Em relação ao mesmo trimestre do ano anterior (abril a junho de 2016) este indicador apresentou redução de 0,6%, ou seja, menos 562 mil pessoas, quando havia no Brasil 90,8 milhões de pessoas ocupadas.
- O **nível da ocupação** (indicador que mede o percentual de pessoas ocupadas na população em idade de trabalhar) foi estimado em 53,7% no trimestre de abril a junho de 2017, apresentando um incremento de 0,6 ponto percentual frente ao trimestre de janeiro a março de 2017, (53,1%). Em relação a igual trimestre do

ano anterior este indicador apresentou retração de 0,9 ponto percentual, reduzindo de 54,6% para 53,7%.

**Quadro 2 - Nível da Ocupação - Brasil - 2012/2017**

Trimestre móvel		2012	2013	2014	2015	2016	2017
1º	nov-dez-jan	...	56,8	57,1	56,7	55,5	53,7
2º	dez-jan-fev	...	56,5	57,0	56,4	55,1	53,4
3º	jan-fev-mar	56,3	56,3	56,8	56,2	54,7	53,1
4º	fev-mar-abr	56,7	56,5	56,8	56,3	54,6	53,2
5º	mar-abr-mai	57,0	56,8	56,8	56,2	54,7	53,4
6º	abr-mai-jun	57,1	56,9	56,9	56,2	54,6	53,7
7º	mai-jun-jul	57,0	57,0	56,8	56,1	54,4	
8º	jun-jul-ago	57,1	57,0	56,7	56,0	54,2	
9º	jul-ago-set	57,2	57,1	56,8	56,0	54,0	
10º	ago-set-out	57,2	57,1	56,9	56,1	53,9	
11º	set-out-nov	57,2	57,3	56,9	55,9	54,1	
12º	out-nov-dez	57,1	57,3	56,9	55,9	54,0	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.  
Nota: Somente os dados hachurados são comparáveis.

## POPULAÇÃO NA FORÇA DE TRABALHO

- O contingente **na força de trabalho**, (*peças ocupadas e desocupadas*) no trimestre de abril a junho de 2017, foi estimado em 103,7 milhões de pessoas. Observou-se que esta população apresentou elevação de 0,6% (mais 599 mil pessoas), quando comparada com o trimestre de janeiro a março de 2017. Frente ao mesmo trimestre do ano anterior houve expansão de 1,3% (acréscimo de 1,3 milhão de pessoas).

## POPULAÇÃO FORA DA FORÇA DE TRABALHO

- O contingente **fora da força de trabalho** no trimestre de abril a junho de 2017 foi estimado em 64,4 milhões de pessoas. Observou-se que esta população apresentou estabilidade quando comparada em ambos os trimestres comparativos.

## POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO E CATEGORIA DO EMPREGO

- O contingente de **empregados no setor privado com carteira de trabalho assinada** (exclusive trabalhadores domésticos), estimado em 33,3 milhões de pessoas, apresentou estabilidade frente ao trimestre anterior (janeiro a março de 2017). No confronto com o trimestre de abril a junho de 2016 houve queda de -3,2% (-1,1 milhão de pessoas).
- No período de abril a junho de 2017, a categoria dos **empregados no setor privado sem carteira de trabalho assinada** (10,6 milhões de pessoas) apresentou elevação em relação ao trimestre anterior (4,3%), representando um incremento de 442 mil pessoas. Em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, registrou aumento de 5,4%, um adicional estimado em 540 mil pessoas.
- A categoria dos **trabalhadores por conta própria**, formada por 22,5 milhões de pessoas, registrou elevação de 1,8% na comparação com o trimestre anterior (janeiro a março de 2017), significando a adição de 396 mil pessoas nesse contingente. Em relação ao mesmo período do ano anterior o movimento foi de redução (-1,8%, ou seja, menos 415 mil pessoas).
- O contingente de **empregadores**, estimado em 4,2 milhões de pessoas, mostrou-se estável frente ao trimestre imediatamente anterior. Em relação ao mesmo período do ano anterior, esse contingente registrou elevação de 13,1% (estimado em mais 484 mil pessoas).
- A categoria dos **trabalhadores domésticos**, estimada em 6,1 milhões de pessoas, se manteve estável em ambos os trimestres comparativos.

## GRUPAMENTOS DE ATIVIDADE

- A análise do contingente de ocupados, segundo os grupamentos de atividade, do trimestre móvel de abril a junho de 2017, em relação ao trimestre de janeiro a março de 2017, mostrou aumento nas categorias: **Indústria Geral** (3,3% ou mais 375 mil pessoas), **Transporte, Armazenagem e Correio** (2,9%, ou mais 131 mil pessoas) e **Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais** (3,2% ou mais 485 mil pessoas) e **Outros serviços** (5,6% ou mais 238 mil pessoas). Os demais grupamentos não apresentaram variação estatisticamente significativa.

- Na comparação com o trimestre de abril a junho de 2016, foi observada redução no contingente dos seguintes grupamentos: **Construção** (-9,2% ou - 683 mil pessoas), **Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura** (-8,1% ou - 765 mil pessoas). E verificou-se aumento nos grupamentos: **Alojamento e Alimentação** (12,9% ou mais 579 mil pessoas) e **Outros serviços** (7,8% ou mais 323 mil pessoas). Os demais grupamentos não apresentaram variação significativa.

### Classificação Nacional de Atividades Econômicas Domiciliar 2.0

(agrupamentos para efeito de divulgação da PNAD Contínua)

1	AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO FLORESTAL, PESCA E AQUICULTURA	
2	INDÚSTRIA GERAL	INDÚSTRIAS EXTRATIVAS
		INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO
		ELETRICIDADE E GÁS
		ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO
3	CONSTRUÇÃO	CONSTRUÇÃO E INCORPORAÇÃO DE EDIFÍCIOS
		OBRAS DE INFRA-ESTRUTURA
		SERVIÇOS ESPECIALIZADOS PARA CONSTRUÇÃO
4	COMÉRCIO, REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS	COMÉRCIO EM GERAL (incluindo o comércio de veículos automotores e motocicletas) e (excluindo o serviço de alimentação, tais como: bares restaurante e lanchonete etc)
		REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS
5	TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO	TRANSPORTE TERRESTRE
		TRANSPORTE AQUAVIÁRIO
		TRANSPORTE AÉREO
		ARMAZENAMENTO E ATIVIDADES AUXILIARES DOS TRANSPORTES
CORREIO E OUTRAS ATIVIDADES DE ENTREGA		
6	ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO	
7	INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E ATIVIDADES FINANCEIRAS, IMOBILIÁRIAS, PROFISSIONAIS E ADMINISTRATIVAS	INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
		ATIVIDADES FINANCEIRAS, DE SEGUROS E SERVIÇOS RELACIONADOS
		ATIVIDADES IMOBILIÁRIAS
		ATIVIDADES PROFISSIONAIS, CIENTÍFICAS E TÉCNICAS
ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E SERVIÇOS COMPLEMENTARES		
8	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA, SEGURIDADE SOCIAL, EDUCAÇÃO, SAÚDE HUMANA	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA E SEGURIDADE SOCIAL
		EDUCAÇÃO (pública e privada)
		SAÚDE HUMANA (pública e privada) E SERVIÇOS SOCIAIS
9	OUTROS SERVIÇOS	ARTES, CULTURA, ESPORTE E RECREAÇÃO
		ATIVIDADES DE ORGANIZAÇÕES ASSOCIATIVAS
		REPARAÇÃO E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA E COMUNICAÇÃO E DE OBJETOS PESSOAIS E DOMÉSTICOS
		OUTRAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS PESSOAIS
ORGANISMOS INTERNACIONAIS E OUTRAS INSTITUIÇÕES EXTRATERRITORIAIS		
10	SERVIÇOS DOMÉSTICOS	
11	ATIVIDADES MAL DEFINIDAS	

## RENDIMENTO MÉDIO REAL HABITUAL

- O rendimento médio real habitualmente recebido em todos os trabalhos pelas pessoas ocupadas foi estimado em R\$ 2.104 no trimestre de abril a junho de 2017, registrando estabilidade frente ao trimestre de janeiro a março de 2017 (R\$ 2.125). Em relação ao mesmo trimestre do ano anterior (R\$ 2.043) o quadro também foi de estabilidade.

**Quadro 3 - Rendimento real habitualmente recebido em todos os trabalhos pela pessoas ocupadas - Brasil - 2012/2017**

Trimestre móvel		2012	2013	2014	2015	2016	2017
1º	nov-dez-jan	...	2.039	2.097	2.142	2.076	2.104
2º	dez-jan-fev	...	2.051	2.119	2.141	2.058	2.108
3º	jan-fev-mar	2.019	2.063	2.142	2.142	2.073	2.125
4º	fev-mar-abr	2.033	2.069	2.140	2.132	2.061	2.116
5º	mar-abr-mai	2.020	2.079	2.134	2.126	2.069	2.116
6º	abr-mai-jun	2.022	2.097	2.101	2.132	2.043	2.104
7º	mai-jun-jul	2.038	2.110	2.072	2.113	2.049	
8º	jun-jul-ago	2.042	2.118	2.082	2.102	2.066	
9º	jul-ago-set	2.040	2.117	2.105	2.105	2.061	
10º	ago-set-out	2.036	2.124	2.120	2.096	2.068	
11º	set-out-nov	2.033	2.116	2.113	2.080	2.070	
12º	out-nov-dez	2.032	2.103	2.125	2.068	2.097	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: Somente os dados hachurados são comparáveis.

- O rendimento médio real habitual apresentou variação positiva em relação ao mesmo trimestre do ano anterior (abril a junho de 2016), apenas para a categoria dos **Empregados no setor privado com carteira assinada**, 3,6%, permanecendo estável para as demais categorias de posição na ocupação. Em relação ao trimestre do anterior (janeiro a março de 2017) para todas posições na ocupação foi registrada estabilidade.
- Na comparação com o trimestre de janeiro a março de 2017, o rendimento médio real habitual se manteve estável para todos os grupamentos os de atividade. Frente ao trimestre de abril a junho de 2016, o grupamento **Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura** apresentou elevação da renda média de 13,6%, enquanto os demais grupamentos não apresentaram variação significativa.

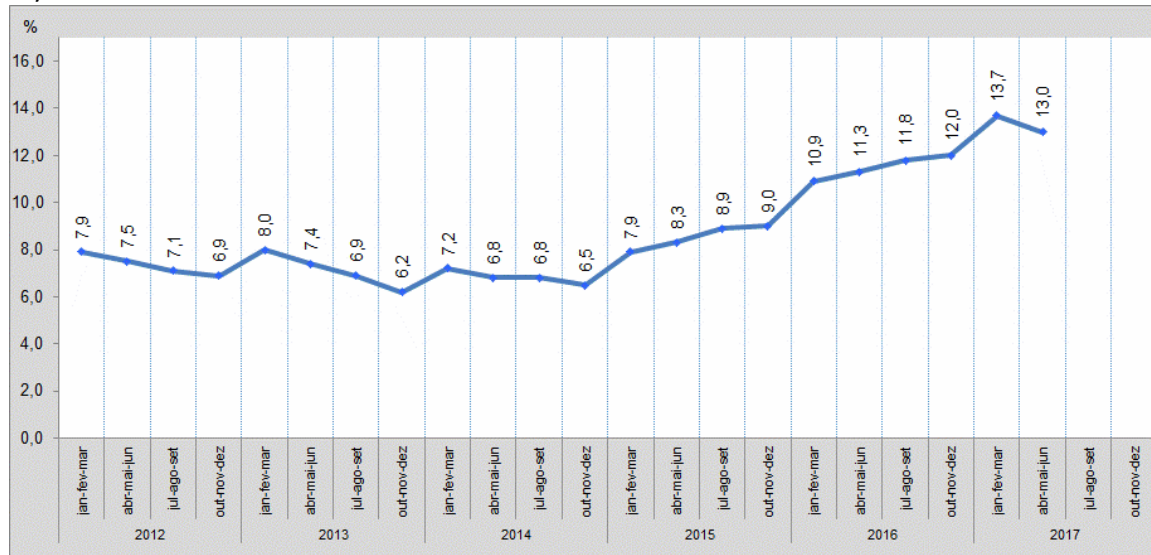
## MASSA DE RENDIMENTO REAL

- A massa de rendimento real habitualmente recebido em todos os trabalhos pelas pessoas ocupadas foi estimada, para o trimestre móvel de abril a junho de 2017, em R\$ 185,1 bilhões de reais, ficando estável tanto frente ao trimestre de janeiro a março de 2017, quanto frente ao mesmo trimestre do ano anterior.



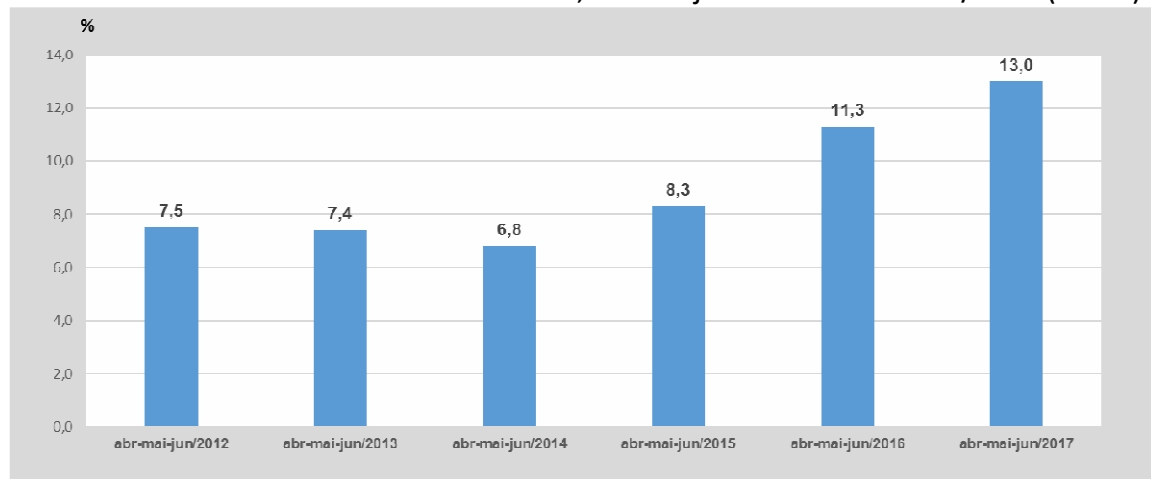
**Nos gráficos, a seguir, são apresentadas as informações referentes aos trimestres passíveis de comparação.**

**Gráfico 1 - Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência, de todos os trimestres comparáveis - Brasil - 2012/2017 (em %)**



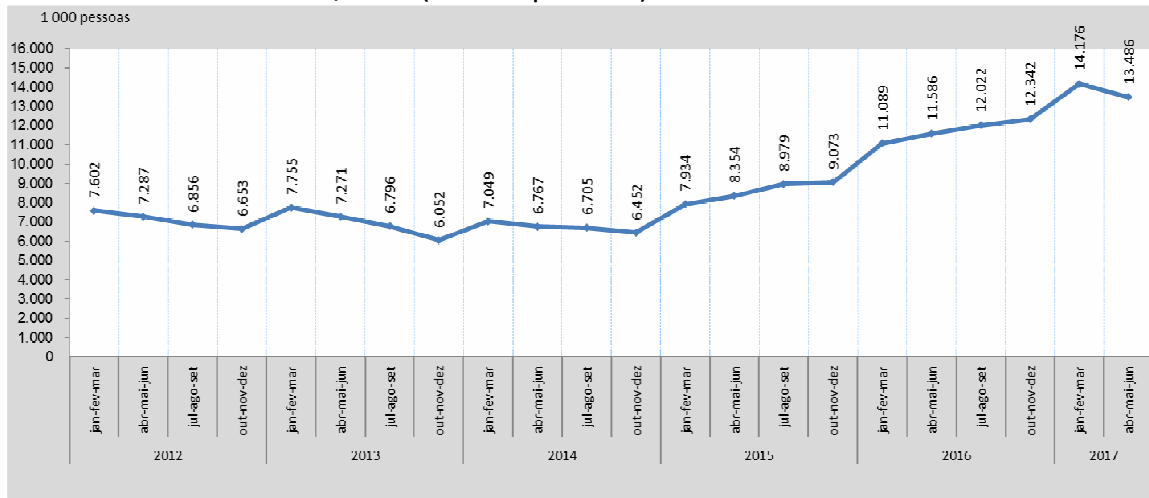
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

**Gráfico 2 - Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência dos trimestres abril, maio e junho - Brasil - 2012/2017 (em %)**



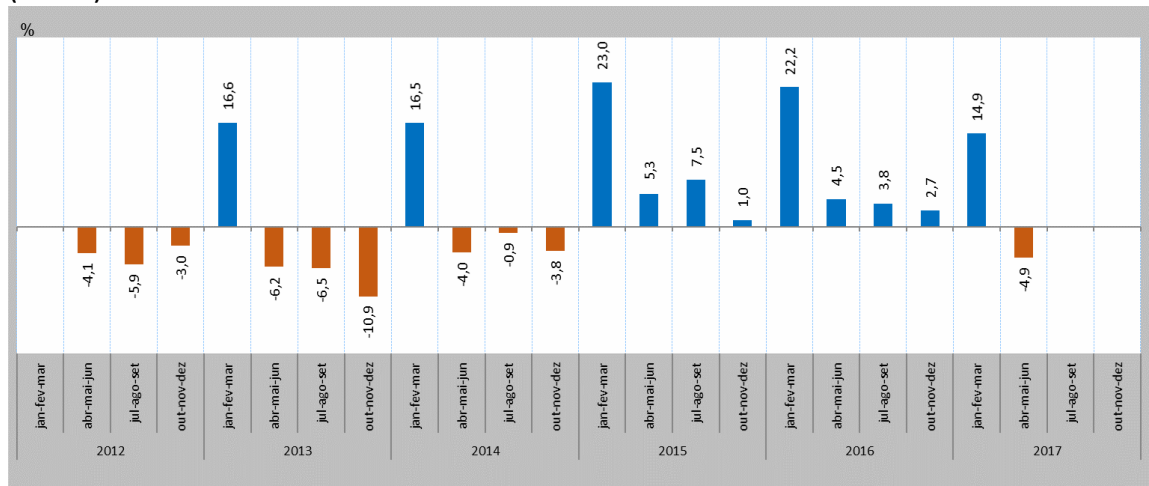
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Gráfico 3 - Pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas na semana de referência - Brasil - 2012/2017 (em mil pessoas)



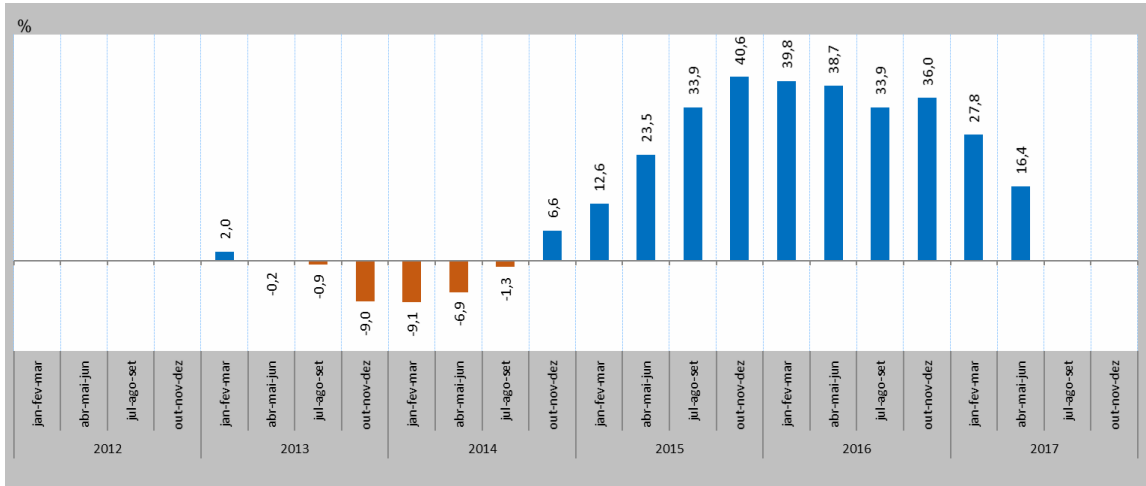
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Gráfico 4 – Variação das Pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas na semana de referência em relação aos três trimestres anteriores - Brasil - 2012/2017 (em %)



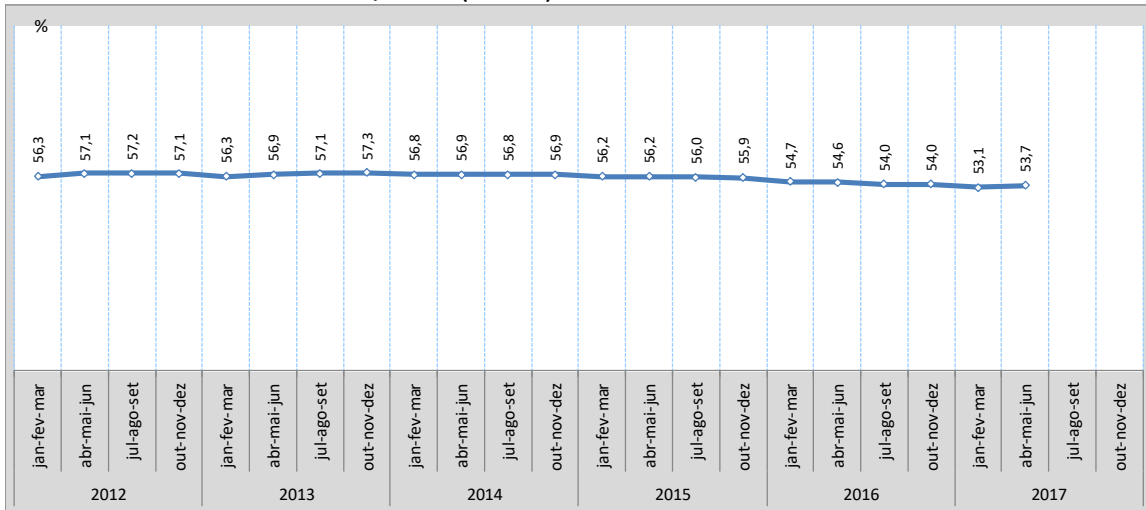
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Gráfico 5 – Variação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas na semana de referência, em relação ao mesmo trimestre móvel do ano anterior - Brasil - 2012/2017 (em %)



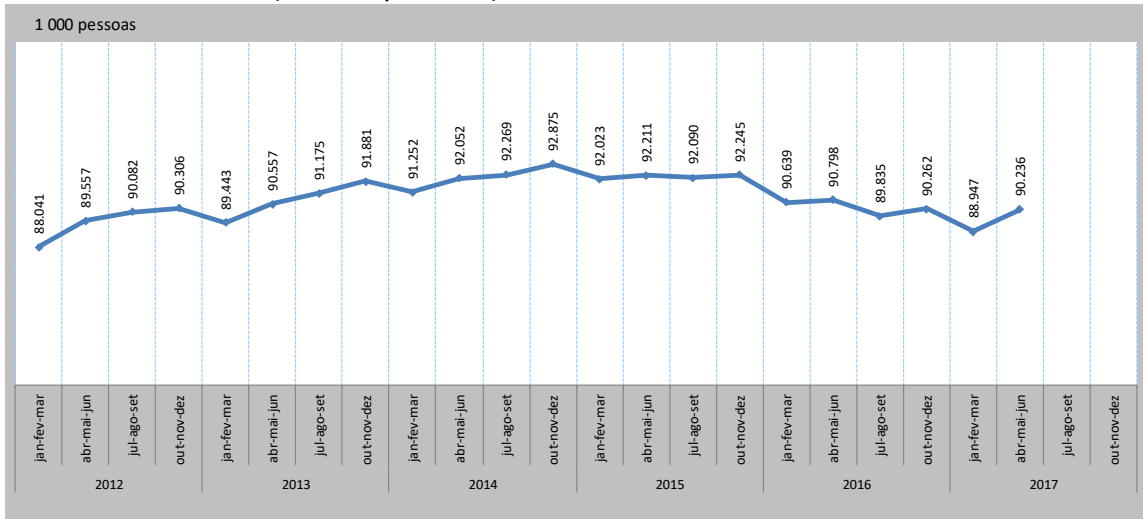
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Gráfico 6- Nível da ocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência - Brasil - 2012/2017 (em %)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Gráfico 7 - Pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência - Brasil - 2012/2017 (em mil pessoas)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Gráfico 8 – Variação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência em relação ao trimestre anterior - Brasil - 2012/2017 (em %)

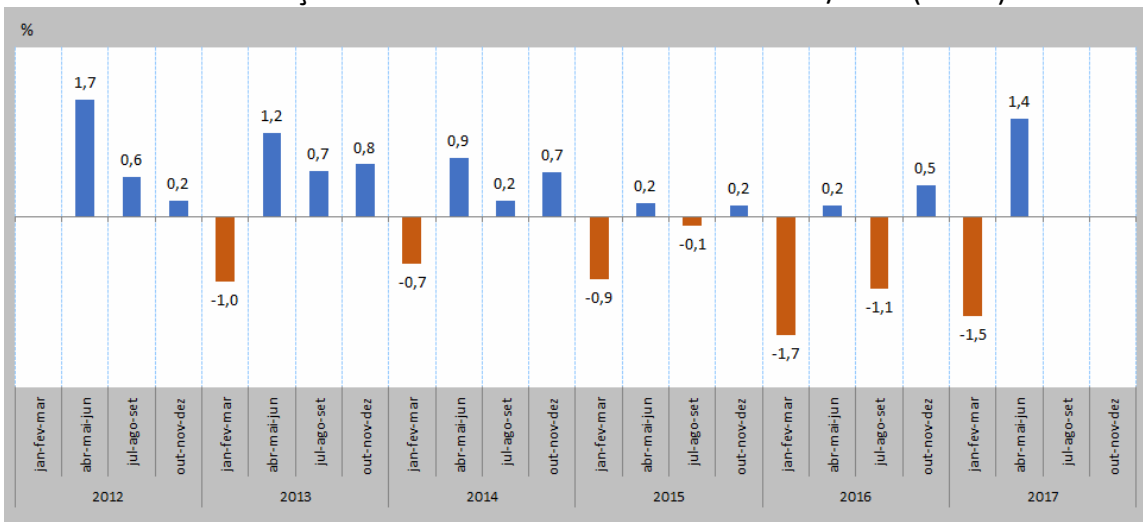
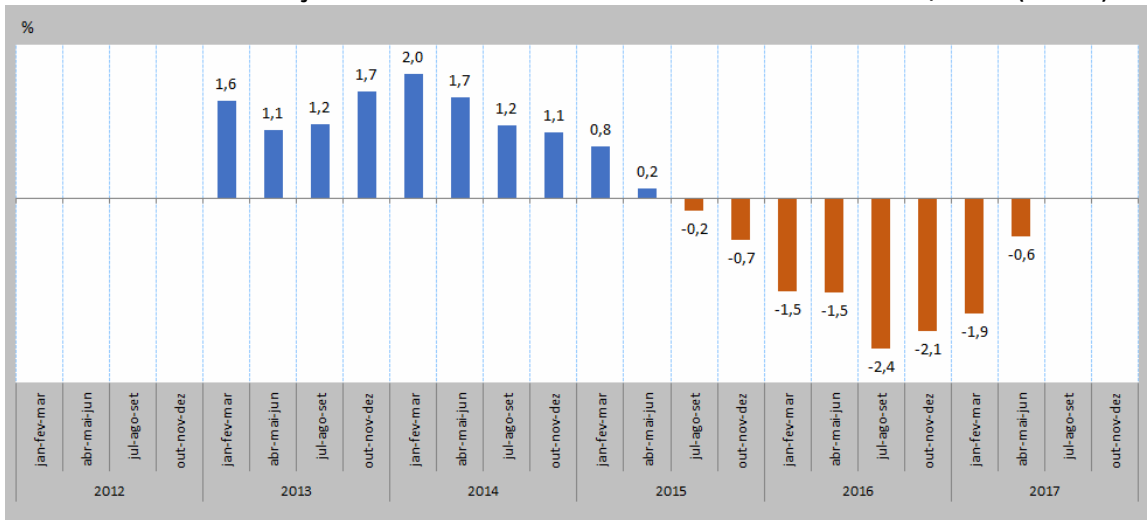
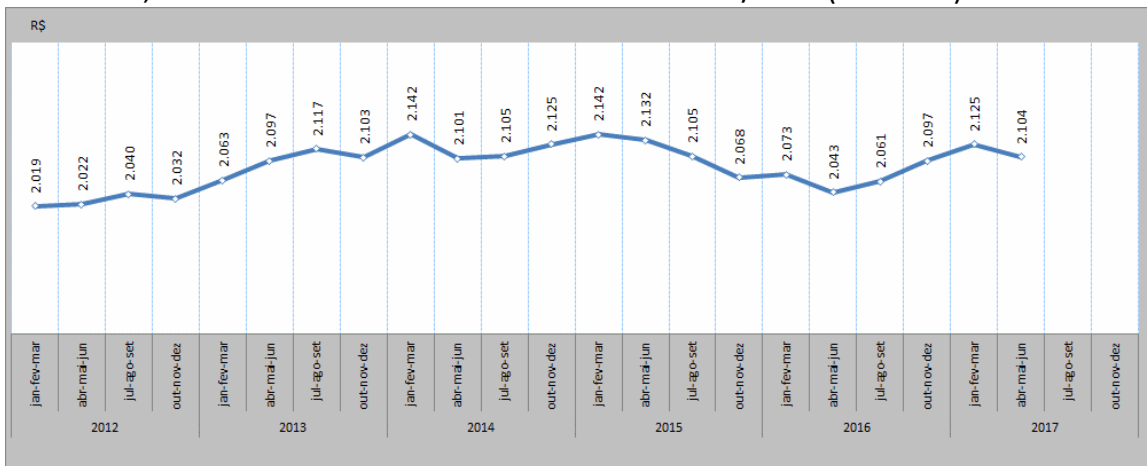


Gráfico 9 – Variação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência em relação ao trimestre do ano anterior - Brasil - 2012/2017 (em %)



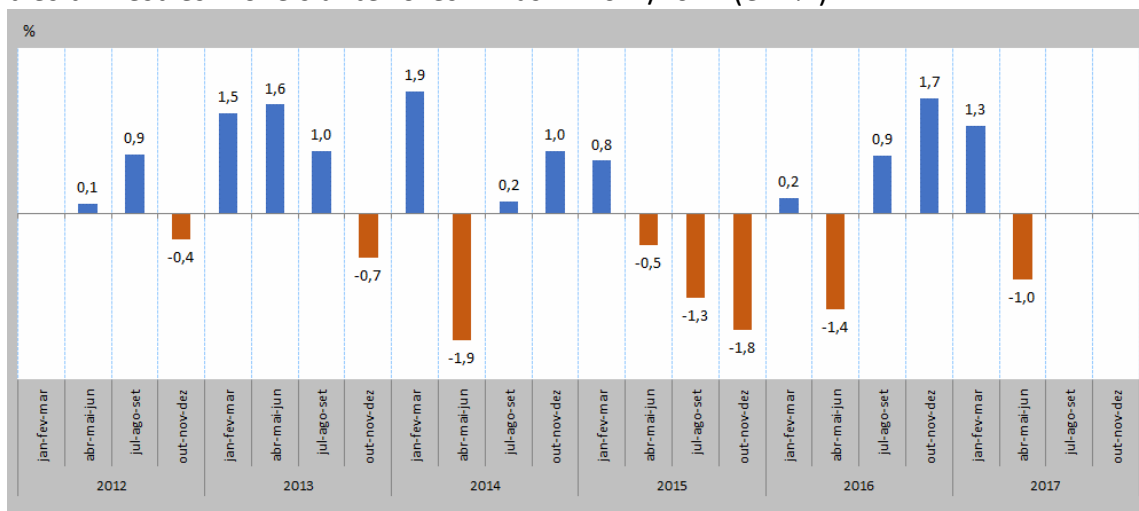
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Gráfico 10 - Rendimento médio real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho - Brasil - 2012/2017 (em reais)



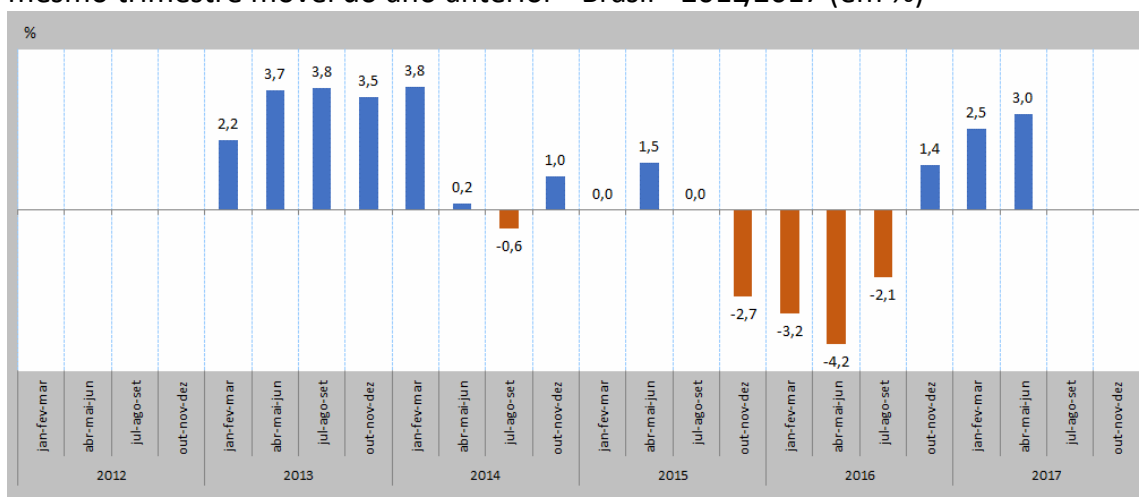
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Gráfico 11 – Variação do rendimento médio real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, em relação aos três trimestres móveis anteriores - Brasil - 2012/2017 (em %)



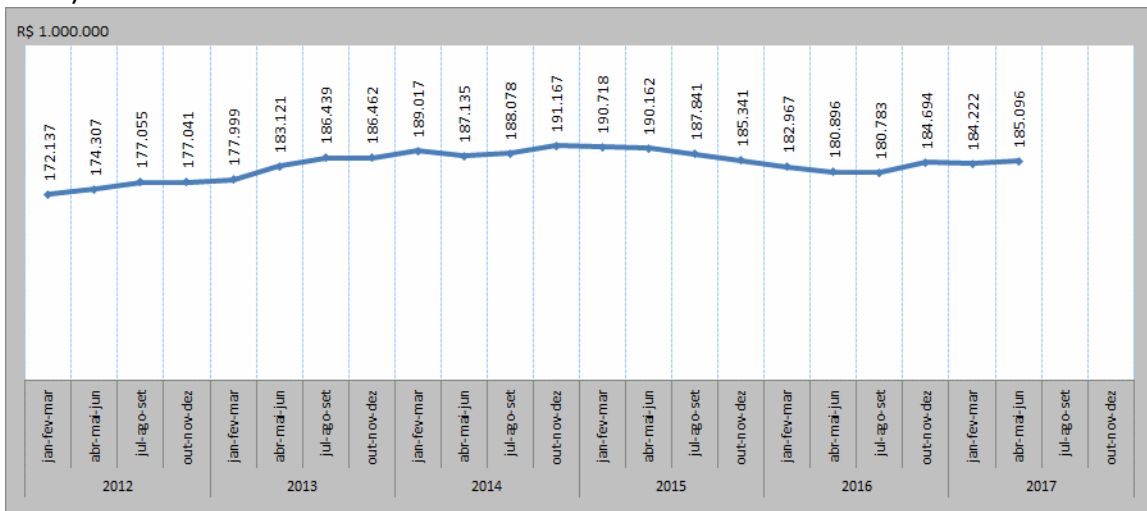
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Gráfico 12 – Variação do rendimento médio real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, em relação ao mesmo trimestre móvel do ano anterior - Brasil - 2012/2017 (em %)



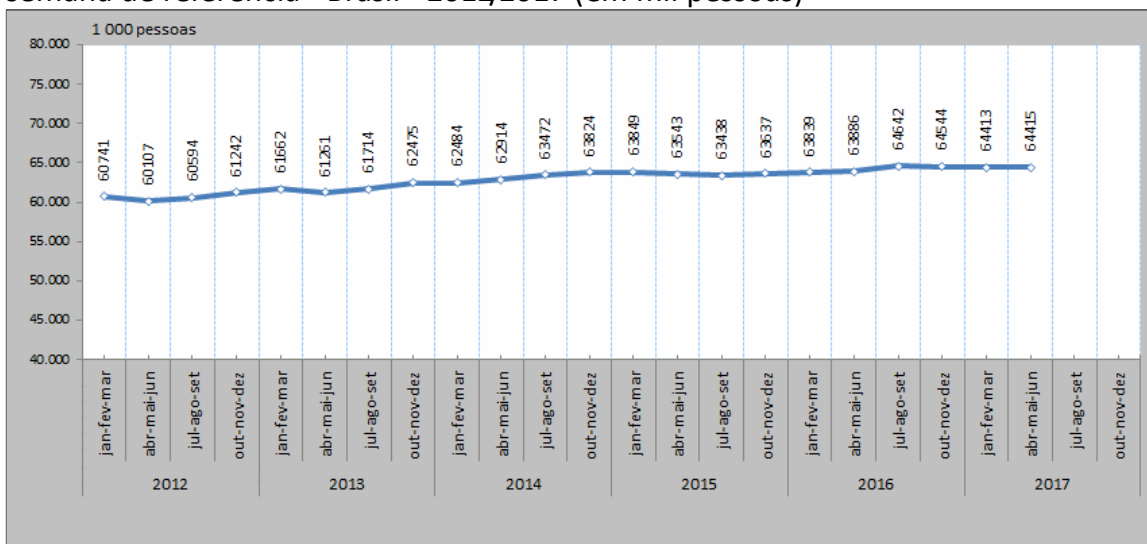
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Gráfico 13 - Massa de rendimento real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho - Brasil - 2012/2017 (em milhões de reais)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Gráfico 14 - Pessoas de 14 anos ou mais de idade, fora da força de trabalho na semana de referência - Brasil - 2012/2017 (em mil pessoas)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Rio de Janeiro, 28 de julho de 2017.